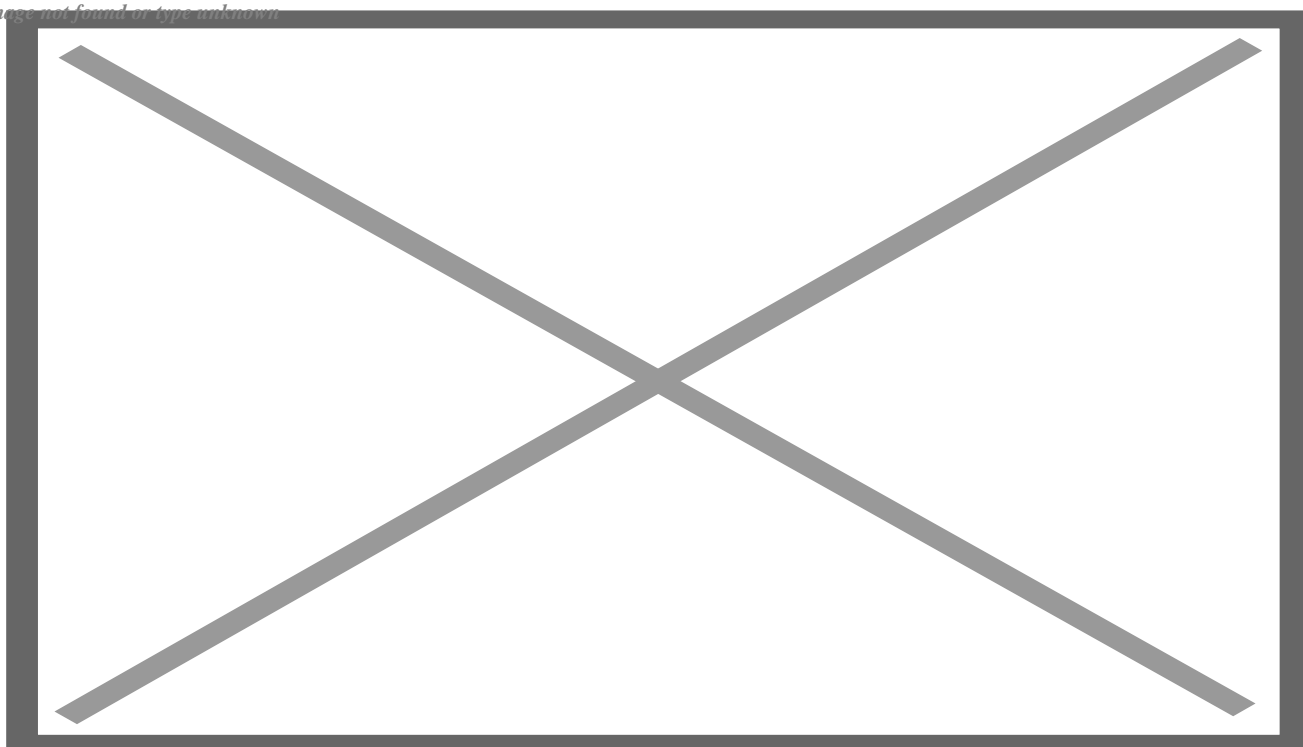


Cuba denuncia a prioridade das armas em detrimento do compromisso ambiental

Image not found or type unknown



Armamentismo, OTAN. Imagen: X BrunoRguezP

Havana, 1º de abril (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, advertiu sobre o perigo que os efeitos adversos dos fenômenos naturais representam para a existência humana, enquanto a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) inventa outras ameaças.

"A OTAN está inventando outras ameaças para aumentar seus gastos militares exorbitantes e sustentar indústrias militares poluentes, desperdiçando recursos que são necessários para o financiamento do clima", ressaltou o ministro das Relações Exteriores de Cuba na rede social X.

O governo cubano, por meio de seu Ministério das Relações Exteriores, reiterou sua denúncia sobre a excessiva prioridade que concedem as potências ocidentais à OTAN em detrimento do compromisso ambiental acordado nos fóruns das Nações Unidas.

A aliança militar aumenta seus gastos militares a cada ano, formalizando contratos para a aquisição de armas cada vez mais letais que só beneficiam sua indústria de armamentos.

O chanceler cubano advertiu recentemente na mesma rede social que o vestígio de carbono militar da organização transatlântica aumentou de 196 milhões de toneladas métricas de dióxido de carbono (CO₂) em 2021 para 226 milhões em 2023.

Esses números excedem as emissões de gases de efeito estufa de 80% dos países do mundo, disse Rodríguez. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/351107-cuba-denuncia-a-prioridade-das-armas-em-detrimento-do-compromisso-ambiental>



Radio Habana Cuba